

Famílias reassentadas recebem apoio para geração de renda

O Consórcio Energético Cruzeiro do Sul está implementando um Programa de Apoio às Atividades Rurais junto a famílias realocadas da área a ser alagada para formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Mauá. O objetivo do Programa é auxiliar essas pessoas para que as atividades produtivas delas sejam sustentáveis e lhes proporcionem produtividade e renda melhores do que as que tinham antes da mudança.

O público do programa abrange as 143 famílias de agricultores incluídas no projeto de reassentamento da Usina. Uma equipe técnica do Consórcio visita periodicamente as famílias que já estão nas novas propriedades e colhem informações para um cadastro agropecuário, que registra as características, o uso atual das terras e as expectativas dos reassentados. Com base nesse cadastro, é feito um diagnóstico de cada propriedade, levando em conta não apenas o potencial produtivo, mas também toda a realidade social da família, o modo como elas viviam antes da realocação e as atividades que elas gostariam de desenvolver agora. Depois de conhecer tudo isso, os técnicos passam a trabalhar na elaboração dos projetos de exploração das propriedades, com indicações acerca das melhores alternativas de geração de renda e os caminhos a serem seguidos.

Para que os projetos não fiquem apenas no papel, os profissionais acompanham de perto as famílias reassentadas, dando orientação e apoio técnico no que for necessário. Na última semana, os reassentados que tinham interesse em investir na produção de leite foram convidados a participar de um seminário sobre melhoramento genético do gado, promovido pela prefeitura de Ortigueira.

Reassentamento

Em setembro de 2009, foi assinado um termo de acordo entre o Consórcio Cruzeiro do Sul e representantes da população atingida, que estabelecia diretrizes para a indenização das áreas afetadas pela construção da hidrelétrica Mauá. O documento trazia, ainda, os requisitos para definição do público-alvo do Programa de Reassentamento – cujo objetivo era proporcionar melhores condições de vida a famílias de produtores rurais que possuíam ou arrendavam até 15 alqueires de terras na área atingida. No total, 143 famílias tiveram direito de participar do Programa de Reassentamento, além de receber a indenização pelas terras e benfeitorias que possuíam. Dessas, 89 já mudaram para novas áreas compradas pelo Consórcio Cruzeiro do Sul.

A Usina

A Usina Hidrelétrica Mauá fica no trecho médio do rio Tibagi, entre os municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira. O empreendimento deve entrar em operação comercial ainda este ano com capacidade instalada de 361 megawatts. Atualmente, os trabalhos no canteiro de obras concentram-se nos acabamentos das estruturas de concreto e testes nos equipamentos eletromecânicos.